



# Dia a Dia

Ronaldo Abreu Vaio e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Um dia de Fla-Flu na Câmara de Santos

O Projeto de Lei 41/2021, de autoria da vereadora Débora Camilo (PSOL), transformou a galeria da Câmara santista em um verdadeiro Maracanã em dia de Fla-Flu, durante a sessão de ontem. De um lado, os defensores; de outro, críticos do PL que inclui no calendário de eventos e datas comemorativas da Cidade o Dia Marielle Franco, de enfrentamento à violência política contra mulheres negras, LGBTQIA+ e periféricas, a ser comemorado em 14 de março. Cada manifestação favorável ou contrária ao PL era seguida de vaias e aplausos, dependendo do lado 'agraciado'. No início das considerações dos vereadores, o clima de tensão era tão evidente que o presidente da Casa, Adilson Júnior (PP), decidiu interromper a sessão por cinco minutos, na tentativa de serenar os ânimos. Em sua manifestação, o vereador Fabrício Cardoso (Podemos), até um pouco atônito, observou: "Nunca vimos uma polarização tão grande nessas galerias".

## Nomenclatura

Aliás, Fabrício tentou adotar um tom conciliador, ao enaltecer o conteúdo do projeto e sugerir homenagear, no nome do PL, outras figuras proeminentes da mesma luta, mas de Santos, como a escritora e ativista Alzira Rufino e a filósofa Djamila Ribeiro. Acabou vaia-do pelos dois lados.

## Sem fake

O clima estava, de fato, polarizado ao extremo. Na sua justificativa, Débora Camilo enfatizou o teor do PL, afastando notícias falsas que vinham sendo veiculadas sobre o conteúdo. "Não é projeto para nome de praça ou de rua: é sobre o enfrentamento da violência contra as mulheres negras".

## Na bandeira

Um dos maiores opositores do projeto foi Fábio Duarte (PL). Enrolado em uma bandeira do Brasil, o vereador se disse contrário a um PL que iria instituir em Santos o dia de uma vereadora carioca, sem relação com a Cidade. Fábio comentou, ainda, sobre a morte de Marielle. "Foi mais um triste assassinato, que ocorreu também com mulheres policiais, sem lamento da esquerda". E acrescentou: "Esse PL serve à doutrinação da esquerda hipócrita".

## Muitas datas

Por outro lado, um dos maiores defensores do PL, o vereador Benedito Furtado (PSB), começou relembrando datas comemorativas já instituídas em Santos, como o Dia do Detetive Particular e o Dia do Aplauso. "A Lei Maria da Penha, tão importante, recebeu o nome de uma mulher que está em cadeia de rodas por apanhar do companheiro. Quem é Marielle? Uma socióloga, oriunda da comunidade da Maré, que representa o povo pobre que os fascistas querem calar".



## Resultado

No final da partida, o projeto de lei foi aprovado por 9 a 6 - houve cinco abstenções e o presidente da Casa não vota. Veja o voto de cada vereador em [www.tribuna.com.br](http://www.tribuna.com.br).

## Outro impeachment

Em meio à tarefa de analisar a situação do prefeito Válder Suman (PSDB), a Câmara de Guarujá se deparou ontem com mais um pedido de impeachment, desta vez o da prefeita em exercício, Adriana Machado (PSD, foto).

## Rejeitado

Proposto pelo advogado Valdeimir Batista Santana, o Val Advogado, que já foi vereador na Cidade entre 2013 e 2016, o pedido cita as investigações da Polícia Federal sobre os crimes de corrupção que teriam ocorrido em Guarujá. Mas apenas cinco dos 17 vereadores da Cidade foram favoráveis ao documento.

## Compostagem

Segue até sábado a Semana da Compostagem, em Santos. O objetivo é debater a importância de se lidar bem com os resíduos produzidos. "Nossa missão é conscientizar sobre o descarte correto", explicou o secretário de Meio Ambiente, Marcos Libório. A programação completa está no Instagram @compostasantos.

# Baixada Santista registra duas mortes por covid-19

Óbitos ocorridos em 26 de fevereiro foram divulgados ontem pela Prefeitura de Peruíbe

**RÉGIS QUERINO**

DA REDAÇÃO

Depois de duas semanas sem morte na Baixada Santista por covid-19, a região registrou ontem dois óbitos causados pelo coronavírus, notificados em Peruíbe.

Segundo a Secretaria de Saúde da cidade do Litoral Sul, "os dois 'novos' óbitos são do chamado fluxo de retorno", quando a morte de pacientes pela doença em outros municípios é informada oficialmente para a Prefeitura após um determinado período. Nesse caso, as mortes são de 26 de fevereiro passado.

Com as duas notificações, a Baixada contabiliza 8.121 mortes desde o início da pandemia, em março de 2020. Ontem, 256 novos casos de infecção foram registrados (232 em Santos, 20 em São Vicente, dois em Peruíbe e um em Mongaguá e um em Itanhaém).

As secretarias de Saúde dos nove municípios já registraram 228.302 casos desde o começo da pandemia e investigam 1.481 casos e 99 óbitos suspeitos.

**EM SANTOS**

Com os 232 casos de co-



A Baixada Santista esteve por duas semanas sem nenhuma morte confirmada pelo novo coronavírus

vid-19 registrados retroativamente ontem entre os residentes, o total na Cidade chegou a 67.299, dos quais 62.077 se recuperaram da doença.

Na rede de Saúde de Santos, diminuiu de 29 para 27 o número de pessoas internadas (-6,8%). Destas, 37% são de Santos, 14,9%

de São Vicente, 3,7% de Cubatão, 37% de Praia Grande, 3,7% de Mongaguá e 3,7% de Itanhaém.

Houve aumento no número de internados nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), voltados para os casos mais graves, de 8 para 9 (+12,5%). Destes, 33,4% são de Santos,

44,4% de Praia Grande, 11,1% de Mongaguá e 11,1% de Itanhaém.

A taxa geral de ocupação dos 148 leitos covid-19 disponíveis está em 18% na Cidade. Entre os 75 leitos de UTI, a ocupação é de 12%. Na rede SUS, a taxa é de 13% e na rede privada, 12%.



## CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



DIVULGAÇÃO

**PCB.** A pré-candidata à presidência pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), Sofia Manzano (foto), esteve final de semana na região para debater "A precarização da educação e a luta pela universidade popular". Doutora em História Econômica pela USP, Sofia é professora do curso de Economia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e militante do PCB desde 1989.

**Independência.** Segundo sua assessoria, a pré-candidatura representa um projeto de independência de classe, ou seja, pautado nos interesses da classe trabalhadora, sem conciliações com as classes dominantes, já que as demandas de ambas as classes são inconciliáveis.

**Chico e a Cava.** Após ler reportagem sobre a iniciativa do deputado estadual Mário Maurici de Lima Moraes (PT) de entregar, aos representantes em Santos dos Ministério Público Federal (MPF) e Ministério Público Estadual (MP-SP), o relatório alternativo ao oficial apresentado pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) alardeando todos os riscos ambientais que cava subaquática no Estuário entre Santos e Cubatão vai representar ao ecossistema da Baixada Santista, o vereador Francisco Nogueira, Chico Nogueira (PT) voltou à carga.

**Debates.** "Venho alertando sobre o perigo da implementação de cavas subaquáticas na nossa região desde 2018. Tivemos uma série de debates na Câmara, inclusive, com audiência pública. Infelizmente, Cubatão já tem instalada uma cava subaquática em seu território. No entanto, apresentei o Projeto de Lei N° 22/2019, onde proíbe a disposição e a deposição de resíduos tóxicos e de sedimentos contaminados ou com potencial contaminante com produtos, substâncias e compostos químicos, orgânicos ou inorgânicos, no solo, em águas, leitos e cavas subaquáticas, na cidade de Santos".

**Benê e a Hospedaria.** O vereador Benedito Furtado (PSB) não se conforma com o 'eterno' abandono da Hospedaria de Imigrantes, localizada na rua Silva Jardim, nº 95, em Santos, construído em 1912. "A localidade chegou a ser cogitada para ser um campus da Unifesp na Baixada Santista, o que acabou por não se concretizar. Também a confirmação como extensão do Centro Paula Souza, a Fatec Rubens Lara, com o curso de Petróleo e Gás entre outros, datados para 2012 ou além, mediante uma reforma de mais R\$ 25 milhões. No entanto, até agora, nada foi feito para recuperar aquele bem histórico ou o que restou das seguidas depredações e do permanente abandono. Qualquer hora desmorona", alerta.



## Santos faz alerta após intoxicações por medicamentos

» A Seção de Controle e Orientação em Intoxicação (Secoi) da Secretaria de Saúde de Santos (SMS) registrou 264 casos de intoxicação por uso indevido de medicamentos no primeiro bimestre de 2022. O número é mais que o dobro do registrado no mesmo período no ano passado, quando foram contabilizados 129 casos.

Entre todos os atendimentos realizados pela Secoi, os que se referem ao uso indevido de medicamentos lideram: representam 62% dos casos atendidos no primeiro bimestre de 2022 e 60% em 2021.

### **ALERTA É PARA TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS.**

Na próxima quinta-feira (5), Dia Mundial do Uso Racional de Medicamentos, Santos faz um alerta para pessoas de todas as faixas etárias.

Entre as crianças, a ingestão acidental de medicamen-

tos usados por outros familiares é comum, mas também pode ocorrer erro na administração do remédio pelos responsáveis. A orientação é que, além de permanecer longe do alcance das crianças, as doses devem ser aplicadas em ambientes iluminados, facilitando a leitura do rótulo do remédio.

Nos adultos, as intoxicações ocorrem por erro na dosagem do medicamento, reações adversas e ingestão do medicamento errado por confusão entre as embalagens, situação também comum aos idosos, que geralmente fazem uso de alguns medicamentos, em especial de uso contínuo.

Há casos ainda de intoxicações provocadas por pessoas com ideação suicida – mais comum entre os adultos. É muito importante estar atento aos sinais que essas pessoas podem emitir.



DIVULGAÇÃO

O número (264 casos) é mais que o dobro do registrado no mesmo período no ano passado, quando foram contabilizados 129 casos

### **COMO AGIR.**

A chefe da Secoi, Cristiane Parmentieri Barga, orienta os pacientes e responsáveis pela prevenção e tratamento desses casos.

“Uma vez observada a intoxicação, a recomendação principal é que o paciente seja levado a uma unidade de pronto atendimento, se possível com a embalagem do remédio que provocou o problema. Não é indicado provocar vômito ou tomar leite. Para as crianças, é importante ainda não dizer que o remédio é doce ou suco porque podem acreditar e querer mais, sem necessidade”.

### **EM 2021.**

Em todo o ano de 2021, a Secoi atendeu a 2.492 casos de intoxicação, sendo 1.565 por uso incorreto de medicamentos, seja de forma acidental ou abusiva, com intuito suicida em alguns casos. (DL)